

sacaessa

Ana Carla Gomes

e-mail: acarla@odia.com.br

DIVULGAÇÃO SESC



Marlon é o capitão do Sesc RJ

NA LIDERANÇA DO SESC RJ

Aos 42 anos, o experiente levantador Marlon encara o desafio de comandar o Sesc RJ na temporada 2019/2020 do vôlei brasileiro como capitão da equipe carioca, após duas temporadas no Minas. “As principais motivações para eu vir para o Sesc foram sair da minha zona de conforto em primeiro lugar e, em segundo, vir para uma equipe que tem uma ambição de ser campeã”, afirma o levantador, com passagem pela seleção brasileira, com o título de campeão mundial de 2010 no currículo.

Na última Superliga, o Sesc RJ, comandado por Giovane Gávio, foi eliminado nas semifinais. A estreia na próxima edição do torneio será no dia 10, contra o América Vôlei (MG), fora de casa.

No levantamento, houve uma troca completa, com a chegada de Marlon e do jovem argentino Matias Sanchez, de 23 anos, saindo Thiaguinho e Everaldo. “Essa troca geral no levantamento do Sesc é uma proposta nova do Giovane, trazendo dois levantadores com estilos parecidos em termos de velocidade e agressividade no jogo e, por essas características, a equipe se potencializa de alguma maneira e cria mais opções”, analisa Marlon. Ele destaca o poder ofensivo do time: “O nível dos nossos atacantes é algo impressionante, o que possibilita para nós levantadores um cenário muito positivo, porém, não menos desafiador do que ter os resultados melhores do que nas temporadas anteriores da equipe do Sesc”.

Marlon havia planejado se aposentar aos 40 anos: “Meu novo plano de carreira é ano a ano. Então, encerro uma temporada, faço uma avaliação, uma retrospectiva, analiso todos os pontos positivos, os que não foram tão interessantes, a nível de estresse e também o meu nível físico e mental. Nessa avaliação, eu consigo pretender uma próxima temporada ou não. Dentro do meu planejamento hoje, a próxima temporada eu jogo e planejo a última. Então, não tenho data, por enquanto”.



Nova iluminação não evita apagão em campo

Refletores passaram por reforma recentemente, mas vêm recebendo queixas de torcedores e até de alguns jogadores

Os ‘apagões’ de Richard e Leandro Castan, em jogadas capitais na derrota por 3 a 1 para o Grêmio, dividiram o foco do torcedor com o novo sistema de iluminação de São Januário. Em parceria com a Philips, o clube inaugurou os poderosos refletores de LED na vitória sobre o São Paulo, em agosto, mas ainda realiza ajustes para agradar ao público, que sofre com a escuridão em parte da arquibancada, e principalmente aos jogadores.

A oscilação na iluminação é visível em algumas áreas do gramado, como no gol à frente da estátua de Romário. O assunto voltou à pauta após o capitão Leandro Castan citar o refletor na disputa pelo alto

com Luciano, que ocasionou pênalti assinalado pelo árbitro Wilton Pereira Sampaio (GO). “No lance do pênalti, quando o Everton cruza a bola, ela vai no refletor, abro o braço para subir. É interpretação de cada um”, disse o zagueiro cruzmaltino.

A diretoria tem ciência do problema, que é uma dificuldade a mais para os goleiros nos jogos à noite. Em parceria com a Brahma e a Philips, o clube trocou os antigos projetores instalados na década de 70 e ampliou a capacidade de iluminação do estádio de 300 para 1.100 LUX. O Vasco atendeu às exigências da CBF e da Conmebol e superou o mínimo solicitado: 800 LUX.

Ainda assim, o vice-pre-

sidente de Obras de Engenharia e Patrimônio, Pedro Seixas, busca uma solução a curto prazo, ressaltando que até 2021 a meta é aumentar a capacidade de iluminação da Colina para 2.500 LUX.

Por conta da troca, o Vasco ficou cerca de um mês longe de casa e vendeu os mandos de dois jogos: empatou em 0 a 0 com o CSA, em Cariacica, e foi goleado pelo Flamengo, por 4 a 1, em Brasília.

A série de tropeços motivou a cobrança do técnico Vanderlei Luxemburgo à diretoria para o Vasco voltar para casa e explorar a força de São Januário para se manter longe do Z-4. Ajustes, porém, são necessários para evitar apagões, em todos os sentidos.



RAFAEL RIBEIRO/VASCO

A iluminação em São Januário foi modernizada, mas está passando por ajustes para ser aperfeiçoada